



Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de São Paulo

PLANO DE GESTÃO

2021-2024

Prof. d'Avila

Introdução

No final de 2020 a comunidade do IFSP escolherá um novo reitor para o quadriênio 2021-2024 por meio de consulta. O presente documento apresenta o Plano de Gestão do candidato Edson d'Avila (prof. d'Avila) que assume o compromisso, se eleito, de revisar o plano e elaborar um documento tecido à várias mãos, em franca construção de uma reitoria mais pluralista e democrática. O plano de gestão é vivo e dinâmico. A proposta primordial é de uma reitoria humana e justa que dialoga com a sociedade e está sintonizada com o mercado de trabalho, atenta às demandas sociais e ambientais e é declaradamente antirracista.

O fortalecimento do IFSP passa pelo envolvimento efetivo da comunidade interna e externa, qualificação de seus gestores e de todos que se reconhecem como gestores e pretendem se dedicar à árdua tarefa da administração pública.

Em 1909 fomos chamados a colaborar com o desenvolvimento econômico do Brasil, oferecendo ensino técnico para os “desfavorecidos da fortuna” (DECRETO 7566 – 23/09/1909). Registramos, nestes 111 anos, esforços na consolidação da inclusão e de uma educação plural. A gestão dos interesses públicos deve ser conduzida por agentes públicos concursados, comprometidos e preparados para a administração da coisa pública. O gestor máximo deve reconhecer que uma reitoria personalista e autoritária dificulta o livre pensar e a construção de um caminho coletivo para o IFSP.

O desafio dos Institutos Federais hoje é o de formar jovens para um mundo de incertezas, do desconhecido, da constante transformação do trabalho, das novas ocupações e dos desafios ambientais. Jovens que dominem para além das tecnologias, a democracia moderna exige um cidadão politizado, esclarecido e engajado.

Planejar para agir

Para planejar as ações da futura reitoria é necessário conhecer bem a realidade, as condições existentes, o clima organizacional e os recursos humanos do IFSP. O ato de planejar permite otimizar recursos e os esforços para se atingir determinados objetivos. Sendo os principais destes, a participação efetiva dos atores sociais nas tomadas de decisões e da descentralização do poder concentrado na reitoria.

O planejamento é fundamental e está diretamente relacionado com as capacidades dos dirigentes de dominar métodos, técnicas e habilidades próprias de dirigentes formados para a administração do serviço público. “Pode-se dizer que o planejamento é a principal ferramenta de um dirigente, porque através de seu uso é que se consegue juntar o conhecimento dos fatos da realidade com as ações que se deve desenvolver sobre ela” (RABELLO, 2008).

No presente plano de gestão fica expresso o caráter e os valores do candidato de que uma gestão legítima, plena e eficaz deve ser democrática e para tanto tem que contemplar em seu quadro de gestores uma diversidade representativa das diferenças.

Eixos norteadores da proposta

- Maior autonomia dos Institutos Federais;
- Referência em educação e Inovação tecnológica;
- Gestão descentralizada, não personalista, com forte combate ao autoritarismo e assédio.
- Gestão que reconheça e esteja obrigada a se pautar, empenhar-se e difundir deveres que fundamentam a conduta do servidor público, entre eles, o respeito ao princípio da publicidade; ao princípio da impessoalidade; da eficiência; da moralidade; da legalidade e da transparência, entre outros.
- Servidores trabalhando nas suas áreas de conhecimento onde se sintam mais confiantes e satisfeitos.
- Ações afirmativas com ênfase em políticas educacionais de inclusão;
- Internacionalização do IFSP: aulas, também, em língua inglesa (progressivamente);
- Fortalecer as bibliotecas do IFSP com maior intercâmbio e melhor estruturação;
- Compromisso de instalar a reitoria em local próprio, fora de qualquer campus.
- Posicionar o IFSP com destaque na relevância do Instituto Federal como instituição federal que oferece ensino público de qualidade e de referência.
- Investir na cultura organizacional para que os colaboradores do IFSP avaliem o ambiente como um dos melhores locais para se trabalhar.
- Estabelecer linhas de pesquisa e desenvolvimento para um crescimento incremental e desenvolver competências e especialistas para apoio ao desenvolvimento econômico e social.
- Urgência em consolidar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão como um princípio necessário, estabelecido constitucionalmente como uma exigência da vida acadêmica. O tripé ensino, pesquisa e extensão estará intrinsecamente associado à formação acadêmica, nas ações docentes e nos objetivos institucionais do IFSP. As atividades de pesquisa e extensão devem fazer parte, efetivamente, da carga horária do professor/pesquisador.
- Focar na formação acadêmica articulada com pesquisa; fortalecer a extensão e a pesquisa nas graduações.
- Foco em convênios e acordos de cooperação, no Brasil e no exterior, com entidades públicas e privadas (hospitais, indústrias, universidades) com o objetivo de

implementar programas de pesquisa e extensão de interesse social e econômico que favoreçam a pesquisa e a inserção dos alunos no mercado de trabalho e no mundo da pesquisa despertando a curiosidade, desenvolvendo habilidades e competências. Trata-se de uma ação que ainda colabora na redução da evasão escolar.

- Apoiar grupos de pesquisa, facilitar e incentivar o cadastrado institucional no IFSP;
- Incentivar a criação de cursos de pós-graduação híbridos (presencial + EaD);
- Convergir esforços e recursos na expansão da oferta de qualificação aos docentes e técnico administrativos com afastamento remunerado, para cursos de mestrado, doutorado e pós-doutorado.
- Desfazimento da frota de veículos e estabelecimento de modernos contratos de locação, mais favoráveis ao serviço público, permitindo sempre a oferta de veículos novos e adequados;
- Descentralizar ações como concursos públicos; repasse de verbas e oferta de cursos de acordo com os arranjos produtivos da região e da demanda.
- Iniciar um processo de debate sobre a Lei 11.892 de 2008 que institui a Rede Federal e desrespeita a autonomia impondo uniformidade e ignorando as grandes desigualdades do país. Há regiões que precisam de 100% de cursos técnicos, enquanto cerca de 10 milhões de estudantes aguardam uma vaga no ensino superior.
- E por fim, e não menos importante, aumentar a participação da comunidade no Conselho Superior - Consup com a participação efetiva da Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos de Técnico-Administrativos em Educação - Cista, da Comissão Permanente do Pessoal Docente - CPPD e o Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica – Sinasefe, entre outros. A expansão de cadeiras se dará em consonância ao presente plano e em atendimento à Lei Nº 11.892/2008 que cria os IFs e orienta a composição e assegurando-se a representação paritária dos segmentos que compõem a comunidade acadêmica e, ainda, abrangência de revisão do instrumento normativo e resolução do Consup para ampliação de cadeiras.

Considerações Finais

Minha trajetória acadêmica e profissional está pautada na ética, no respeito à democracia e aos colegas servidores públicos. Dediquei minha vida ao ensino e vejo nos estudantes uma força inabalável que, oxalá, mudará o mundo.

Estou preparado para ser reitor, após 32 anos trabalhando na educação e pela educação com sólida formação acadêmica e especialização na administração pública pelo “Programa de Aperfeiçoamento dos Dirigentes dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia” pela Escola Nacional de Administração Pública – ENAP, em 2009, concluído com mais de 317 horas presenciais em Brasília.

Das 38 portarias que atribuíram trabalhos, destaco a participação como membro do conselho superior, diretor geral de campus, fiscal de contratos, membro e presidente de comissões de concurso público.

Acredito no IFSP como uma Instituição capaz de dar respostas à sociedade que “investe” seus tributos no Estado esperando, sobretudo, retorno em educação gratuita, de qualidade, inclusiva, que respeita e promove a diversidade.

O compromisso aqui assumido é o de administrar a coisa pública, respeitando e focando nos pontos apontados no presente plano de gestão. Valorizar e respeitar todos os servidores públicos e todas as conquistas e direitos sem pedir mais, porque já se dedicam de forma íntegra, total. O servidor certo no lugar certo tem como resultado alta produtividade, qualidade do serviço prestado e bom ambiente de trabalho.

O IFSP é um espaço de convivência, da valorização das diferenças e respeito pela diversidade étnica e religiosa. Como metodista sinto-me confortável em dizer que minha fé em Deus se pauta na ação de trabalhar em favor da felicidade e harmonia de todas as vidas.

Referências Bibliográficas

BRASIL. DECRETO Nº 7.566, DE 23 DE SETEMBRO DE 1909 – cria, nas capitais dos Estados da Republica, as Escolas de Aprendizes Artífices, para o ensino profissional primário e gratuito.

Disponível em: < <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1900-1909/decreto-7566-23-setembro-1909-525411-publicacaooriginal-1-pe.html>>. Acesso em: set. 2020.

RABELLO, Luciola Santos. *Apostila do curso de elaboração e monitoramento de projetos*. Brasília: Escola Nacional de Administração Pública - ENAP, 2008.